

Por Flávio Franco

Não canso de insistir em nossas aulas de “Gestão Jurídica” que um dos maiores privilégios de se trabalhar no Departamento Jurídico é a oportunidade de ouro de conhecer como poucos a sua empresa. Digo isso pois a enorme maioria dos assuntos, projetos e desafios empresariais, por sempre trazerem algum aspecto de natureza jurídica ou regulatória acabam, em algum momento, passando pelas mãos (ou pelas caixas de e-mails...) do time interno de advogados.

E uma das consequência direta desse fato é que o Departamento Jurídico, desde que atento à necessária “Gestão de Conhecimento” oriunda dessa enorme massa de informações que transita diariamente por suas mesas e listas de “to-do’s”, acaba por se tornar uma das áreas da organização com maior interação com o “business” e, ao longo do tempo, capacita os advogados como verdadeiros especialistas sobre a empresa e também sobre seu mercado de atuação econômica.

Se este “privilégio” vem sendo bem ou mal explorado pelos Gestores Jurídicos é assunto para outro texto, mas aqui quero concentrar a atenção do profissional de Compliance para a necessidade e os benefícios em ter o Departamento Jurídico como um de seus maiores aliados dentro da empresa. Bem sabemos que em muitas organizações o Compliance ainda é um time reduzido, muitas vezes um verdadeiro “exército-de-um-homem-só”. E que a “Cultura de Compliance”, bem como a estruturação de uma equipe interna mais robusta, ainda é um processo “em desenvolvimento” na maioria das empresas que atuam na América Latina.

E justamente por isso é que ressaltamos tanto nos cursos da LEC a necessidade do profissional de Compliance em buscar “aliados” dentro da estrutura da empresa. Nesse sentido, estou 100% seguro que um dos mais importantes desses aliados seja o próprio Departamento Jurídico. Uma das razões para isso já foi explicada no começo deste texto, ou seja, o time de advogados e advogadas, concentram um enorme expertise nos negócios da empresa, tem interação constante com os mais diversos níveis hierárquicos e acabam por se tornar uma excelente fonte de conhecimento sobre detalhes da gestão corporativa.

Outra razão é a similaridade de formação acadêmica e de experiência. Muitos profissionais de Compliance tem formação e/ou relevante conhecimento jurídico, sendo que vários deles, antes de chegar ao Compliance, atuaram em escritórios de advocacia ou mesmo em Departamentos Jurídicos internos. Essa similaridade, e a consequente facilidade na compreensão das questões jurídicas da empresa por parte do time Compliance, deve ser utilizada inteligentemente para acelerar sua aproximação com o Departamento Jurídico.

Ademais, em um Jurídico gerido de forma moderna, que busque constantemente se integrar com o negócio e com a cultura da empresa, que seja acessível e curioso, informal no trato e na comunicação com todos, e que atue como uma área estratégica dentro da organização (portanto, um verdadeiro “Jurídico sem Gravata”), as chances de conflitos de interesse com a equipe de Compliance são muito mais reduzidas.

Quero aqui reforçar que os interesses das áreas são comuns, com várias sinergias muito evidentes, de maneira que “costurar” uma parceria de sucesso com o time Jurídico da sua empresa pode ser um dos melhores investimentos de sua carreira como profissional de Compliance!

Assim, cabe a reflexão: quanto do meu tempo e da minha energia diária é verdadeiramente dedicada para construir, manter e aprimorar a parceria com o Departamento Jurídico da minha empresa?? Te garanto que vale cada minuto!

Fonte: [LEC](#), em 08.12.2016.